



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Declina Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12(doze) de abril do ano 2016(dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 12(doze) de abril do ano de 2016(dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Achiles Almeida Barreto Neto reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcaño Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o senhor presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI Nº 06/2016 - VEREADOR EDUARDO CORRÊA KITA, ASSUNTO:** Dispõe sobre a denominação "Parque Natural Municipal Dormitório Das Garças - Walter Bessa", a Unidade de Conservação situada ao longo da Avenida Wilson Mendes, no Bairro Porto do Carro; **REQUERIMENTO Nº 19/2016 - VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos ao Bombeiro Militar Anderson Ferreira dos Santos pelos relevantes serviços prestados à sociedade; **REQUERIMENTO Nº 20/2016 - VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos ao Bombeiro Militar Andre Silva Soares pelos relevantes serviços prestados à sociedade; **REQUERIMENTO Nº 26/2016 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos a Sra. Natália da Silva Hofman; **REQUERIMENTO Nº 27/2016 - VEREADOR MARCELLO TRINDADE CORRÊA, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Pesar a Família do Sr. Francisco Affonso Santa Rosa; **INDICAÇÃO Nº 45/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação do projeto "Acultivando Saúde"; **INDICAÇÃO Nº 46/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito obras de urbanização (água e esgoto) nas Ruas do Bairro Cantinho do Céu; **INDICAÇÃO Nº 52/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a instalação de placas de sinalização e semáforo na Rua Grécia no Bairro Jardim Caiçara. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre as nominatas políticas, destacando o objetivo era lançar o candidato para os partidos, mas, que houvera tanta nomeação para postos de saúde e outros setores públicos, que ficava claro a "politicagem". Observou, que no momento de intensa crise o prefeito se mostrava demasiadamente generoso concedendo portarias. Disse, ainda que as ambulâncias do município estavam sucateadas e os leitos dos hospitais não suportavam a demanda. Disse, que as unidades de saúde estavam sem médicos, que não trabalhavam por falta de pagamento e que não havia o menor zelo pela população. Ressaltou, que um chefe de governo deveria privilegiar a saúde e a educação, assim, registrava sua indignação com relação às medidas do prefeito que em

43

43V
P/S

muito prejudicavam a população, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n. 06/2016. Foram aprovados os Requerimentos ns. 19, 20, 26 e 27/2016 e as Indicações ns. 45, 46 e 52/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou a Casa pela publicação dos Projetos de Lei dos senhores Vereadores, o que era um direito do homem público, que não media esforços na luta pelo povo. A seguir, observou que o prefeito também era um cidadão e como munícipe deveria prezar pelo nome do Governo, bem como todos que integravam o Executivo Municipal. Disse que, era um grande absurdo o mar de corrupção, no qual o país estava mergulhado. Continuando, disse que lera um post nas Redes Sociais, onde o diretor do Hospital da Criança dizia que o prefeito dava dinheiro aos vereadores, o que comprometia o seu próprio chefe. E mais, que tal fato se dera em virtude de que, após visitar aquele hospital, publicara em sua rede social que a corrupção matava mais do que o nazismo e o terrorismo e que a vida não valia nada para alguns políticos. Disse que, o fato era passível de cadeia, já que aquele senhor deveria apresentar provas do que dissera. Disse que, ele próprio já sentira na pele os problemas da saúde com sua filha no colo e reiterou que, fazia questão de não ter plano de saúde, assim, repetia que a saúde era o setor que mais matava e que havia sim muito dinheiro, mas, que havia também má administração, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o prefeito tinha dificuldade para pagar salário de professor, mas, que a empresa Córrego Rico recebia seus pagamentos em dia, o que era um grande absurdo. Observou que, apesar de haver processo solicitando a entrega dos processos da citada empresa, a justiça era morosa e não era possível acessar os documentos à força. Prosseguindo, disse que as escolas do município estavam sucateadas, havia um péssimo serviço na educação e todos viam qual eram as prioridades do governo. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

